

O estudo de hoje tema: “**O outro evangelho – como identificar**”. Já fizemos a oração inicial na sala. Estávamos lendo 2 Coríntios capítulo 11, onde Paulo fala da simplicidade do evangelho, da pregação que ele fez aqueles irmãos sem interesse financeiro, mas “**de graça**” anunciou o evangelho a eles. Do zelo dele por aqueles irmãos. Para que se mantivessem nessa simplicidade e o cuidado para que eles não fossem enganados, como Eva foi enganada pela serpente, eles não fossem enganados.

E colocamos diante de todos este desprendimento do apóstolo Paulo. Este exemplo do apóstolo Paulo, quão distante está de hoje da prática dos sistemas religiosos que nós vemos nas religiões. Que pregam por interesse, que fazem um aparelhamento de um sistema da igreja, a favor desses líderes, que tem um domínio sob o povo, fazem lavagem cerebral, usam de técnicas psicológicas de neurolinguística, de emotividade e vários tipos de recursos, para ludibriar o povo e manter o povo preso a este sistema, a este poder. Mas não é isso que nós vemos no evangelho verdadeiro da Palavra de DEUS.

Hoje nós vemos um outro evangelho. Hoje nós vemos um sistema humano que controla poder, utilizando de poder sobre as pessoas. Estes membros deste sistema religioso, não conseguem enxergar que estão exatamente sendo presas de homens. Não conseguem ver porque já nasceram com este sistema na cabeça, já fazem parte desta matriz e não conseguiram se libertar através da palavra do evangelho, (através) do poder do evangelho nas escrituras. Porque o óculos que eles utilizam para ler as escrituras é um óculos que distorce, de acordo com este sistema. Quando a pessoa tira este óculos, e passa a ler as sagradas escrituras como ela realmente é, e aceita-la na prática verdadeira como ela ensina, então ela se desprende desse domínio humano, e passa a enxergar com mais clareza, o perigo deste outro evangelho.

Este outro evangelho, ele começou após a morte dos apóstolos. Uma disputa de poder dentro da igreja. Homens com interesse, com ambição sobre o povo de DEUS, com palavras fingidas para enganar o povo de DEUS e deturpar o caminho da verdade. Blasfemando contra o caminho da verdade, caluniando o caminho da verdade, invertem a verdade em mentira e a mentira em verdade. Invertem os valores e deturparam o evangelho de CRISTO.

No quarto século, quando Constantino viu o grande potencial que seria ter como aliado aqueles padres, para que houvesse uma unificação do poder temporal do império romano com o poder eclesiástico, propõe então ali como sendo uma espécie de Moisés da igreja, uma espécie de Davi da igreja, surge aí o **Cesaropapismo**<sup>1</sup>. O poder de César, o poder dominante econômico de César vai orquestrar aquele clero, aqueles presbíteros, eles vão se submeter e vão passar a ser parte de uma negociata, uma costura política formando a Igreja do Estado, a Igreja Institucional, a Igreja profissionalizada.

Desde então distorções após distorções, os sinceros passam a ser perseguidos. Todos aqueles que não se submetessem a esse poder, passam a ser odiados, perseguidos. Este poder vai ser pela maioria. A maioria vai seguir porque a maioria segue a maioria, e aí vai.

Mas, aqueles que eram sinceros que estavam olhando pelas escrituras e que tinham gravado as palavras dos apóstolos, estavam atentos aos santos mandamentos dos apóstolos. E as advertências que eles mesmos (apóstolos) fizeram, dessa corrupção que entraria dentro da igreja, estes se mantiveram longe deste poder e conservaram a sã doutrina nos lugares ermos, nos desertos. E aprendendo a palavra do SENHOR JESUS que diz: “**entre vós não será assim, todos vós sois irmãos; e aquele dentre vós que quiser ser o maior, vai ser empregado do outro, serviçal, vai se sacrificar mais ainda**”. É como aquele que serve porque o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, dar sua vida, para ganhar muitas almas.

Amados irmãos, este exemplo de CRISTO deve estar no verdadeiro ofício do presbítero. O verdadeiro presbítero ele não tem nenhum tipo de interesse de controlar o povo de DEUS. Mesmo porque um presbítero sincero, ele faz com que naquela igreja, o qual ele cuida juntamente com outros presbíteros, ele faz com que outros também se elevem a categoria de presbítero. Ele dá espaço para a igreja, ensino para a igreja, fazendo

---

<sup>1</sup> Cesaropapismo foi um sistema de relações entre a Igreja e o Estado no qual cabia ao chefe de Estado a competência de regular a doutrina, a disciplina e a organização da sociedade cristã, exercendo poderes tradicionalmente reservados à suprema autoridade religiosa, unificando tendencialmente as funções imperiais e pontificiais em sua pessoa. Daí decorre o traço característico do cesaropapismo que é a subordinação da Igreja ao Estado.

com que aquela igreja seja enriquecida pela Palavra de DEUS. Ele não põe cercas, ele dá a instrução e aquelas pessoas são libertas pela verdade. E um verdadeiro presbítero, ele faz com que naquele ambiente surjam mais presbíteros, mais pessoas com dons para cuidar das ovelhas.

Um presbítero nicolaíta não, ele só põe diáconos debaixo do poder dele. Ele não gosta de ter outros presbíteros na região dele mandando com a mesma autoridade que ele, então ele faz com que tudo gire em torno dele. Isso é um presbítero nicolaíta.

Um presbítero de DEUS que prega o evangelho de DEUS, ele capacita outros para serem presbíteros. Ele cria um ambiente salutar dentro da igreja, onde os crentes podem crescer para o conhecimento do evangelho de CRISTO, para que cheguem a estatura perfeita, de varão perfeito. Ele não fica controlando ou com medo daqueles que possam, até mesmo, ter maior capacidade do que ele e maior desenvoltura espiritual. Esse tipo de presbítero verdadeiro, ele fala igual Moisés: **“quem dera na congregação, tivesse vários iguais a mim”**.

Sabe-se que na congregação de Moisés, alguns dos anciões vieram a Moisés e disseram: **“olha, tem vários anciões que receberam poder do Espírito Santo. Não vais fazer alguma coisa?”**, pensando que Moisés iria ficar enciumado. Moisés disse: **“não, quem dera na congregação, tivesse vários com a mesma porção do Espírito como eu tenho”**. Moisés não se sentiu enciumado. Pelo contrário, ele quis que na igreja tivessem vários iguais a ele.

É disso que nós precisamos da igreja: de pessoas desprendidas de qualquer intenção, seja de poder, controle sobre o povo, ou seja de interesse financeiro ou de privilégios. **“Aquele que é maior, é aquele que mais sofre.”** Paulo disse: **“tem para mim que, nós apóstolos, fomos colocados por último na igreja. Que servimos de espetáculo para o mundo como a escória do mundo. Assim, somos nós entregues a sacrifícios todos os dias, por amor ao evangelho.”** Este era o apóstolo Paulo. Este era o ofício do verdadeiro apóstolo.

Hoje não, estes pastores querem - estar nos primeiros lugares, querem todo o conforto, querem todo o mimo dos membros pagando dizimo para eles, dando ordens, viajando de avião para cima e para baixo com dinheiro do povo, participando de festas, confraternização, mercadejando a palavra de DEUS, criando sistemas de hierarquia, etc - é hoje o tipo e modelo de pastor, que se diz cristão, que se diz seguidor de CRISTO. Mas não, (na verdade) está seguindo outro evangelho. Não está seguindo o verdadeiro evangelho de CRISTO.

Vamos atentar para isso então irmãos e sermos realmente cristãos sinceros, que pregam a palavra de DEUS sem interesse, que se sacrifica para pregar a palavra de DEUS por amor. Como disse Paulo em 2 Coríntios capítulo 11:7: **“Eu preguei o evangelho para vós de graça.”** Isso que Paulo fala em 2 Coríntios 11. Ele diz que ele é rude na palavra, as vezes ele é grosseiro na palavra. Mas não é na ciência, no conhecimento. **“Mas já em todas as coisas nós temos feito conhecer perfeitamente entre vós”**. 2 Coríntios 11:6. Ele diz ainda nos versículos 3 e 4:

## 2 CORINTIOS 11:3-7

**3. Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo.**

**4. Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofreríeis.**

**5. Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos.**

**6. E, se eu sou grosseiro na palavra, não o sou contudo no conhecimento; mas já em todas as coisas nos temos feito conhecer totalmente entre vós.**

**7. Pequei, porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fosseis exaltados, porque de graça vos anunciei o evangelho de Deus.**

Está vendo? Ele não cobrou para pregar o evangelho. Ainda que:

## 2 CORINTIOS 11:8-9

**8. Outras igrejas despojei eu para vos servir, recebendo delas salario; e quando estava presente convosco, e tinha necessidade, a ninguém fui pesado.**

**9. Porque os irmãos que vieram da macedônia supriram a minha necessidade; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e ainda me guardarei.**

Paulo amou muito está igreja de Coríntios, mas eles eram ingratos. Ele mesmo diz: **“Me tornei inimigo vosso por dizer-vos a verdade”**. Ele se tornou inimigo daquela igreja por falar a verdade. Mas esse é o apóstolo Paulo, o exemplo de um homem abnegado para a obra de DEUS, pregando o evangelho sem interesse e distância do que nós vemos hoje.

Quão longe os pastores, os obreiros de hoje estão desse apóstolo Paulo. Deste modelo bíblico que nós vemos aqui nas cartas paulinas. A igreja está enferma, meus irmãos. Esta minada por outro evangelho, de alguma sorte, de alguma maneira foi corrompida pela astúcia da serpente. Então criou-se aí um outro evangelho: de cargos, salários, de aparelhamento de um sistema financeiro da igreja, de um domínio sobre o rebanho de DEUS, lavagem cerebral, técnicas de Psicologia, show para ludibriar as pessoas, etc.

Mas como disse o apóstolo Paulo: **“tu sejas sóbrio, sofredor e cumpre o teu ministério”**. Em 2 Timóteo capítulo 4: **“mas tu sê sóbrio e cumpre a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério”**. Estamos aí cumprindo o nosso ministério, pregando a palavra de DEUS de graça, gratuitamente.

Nosso irmão, colocou em 2 Tessalonicenses 3:7-8:

## 2 TESSALONICENSSES 3:7-8

**7. Sabeis perfeitamente o que deveis fazer para nos imitar. Não temos vivido entre vós desregradamente.**

**8. nem temos comido de graça o pão de ninguém, mas com trabalho e fadiga, labutando noite e dia, para não sermos pesados a nenhum de vós.**

Estão vendo? Este é o verdadeiro evangelho. O evangelho do desprendimento, a pregação por amor, a pregação por sinceridade. Isso, para resgatarmos no dia de hoje é muito difícil. Quantas pessoas querem realmente pregar o evangelho desta maneira, como ensina o apóstolo Paulo? A maioria não. A maioria quer ter jato particular, quer que todas as suas despesas sejam custeadas pelos membros. Uns até pregam por dinheiro: custa 15 mil reais a pregação de um pastor estrela, um pastor “superstar”, 15 mil, 10 mil, 7 mil reais. Hoje está totalmente deturpado. Este espírito de domínio sobre o povo, este espírito desse outro evangelho, também infelizmente tem contaminado até a igreja de DEUS. Existe uma liderança querendo dominar o povo, querendo por cerca para o povo, ao invés de dar pasto. Evitando que o povo conheça a verdade, querendo controlar as pessoas.

Mas JESUS disse que: **“conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”**. Então, eu não preciso ter um domínio sobre a pessoa, com medo de que ela seja enganada pela mentira lá fora. Eu tenho que dar para ela a verdade. Tem que ensinar para ela a verdade. Agora, se ela escolheu o erro lá (fora), ela vai sofrer por ter escolhido um espírito diferente do verdadeiro evangelho. Como Paulo fala: **“se vós seguirdes outro evangelho, vai sofrer por ele”**. Vai sofrer o dano dessa corrupção.

Então, hoje nós estamos falando **“O outro evangelho – como identificar”**. Todo o evangelho falso ele é interesseiro, tem o dizimo, arrecadação, sistema de dizimo, ele tem hierarquia ministerial, ele tem favoritismo, existe acepção de pessoas, olham mais pelo interesse financeiro, quem dá um dizimo gordo, etc. Isso que funciona no outro evangelho.

O evangelho de CRISTO não é assim. O evangelho de CRISTO é como Paulo falou: **“eu tenho para mim que os apóstolos são os menores da igreja”**. É aquilo que CRISTO falou: **“aquele que entre vós quiser ser o maior, será o menor, será o serviçal do povo”**. Este é o verdadeiro evangelho, simples, sem hierarquia.

A fé deles (outro evangelho) é no dinheiro. Sim, exatamente. Eles acham que se a pessoa não der o dizimo, o demônio devorador não vai ser repreendido. Quer dizer, eles criaram uma fantasia de que o gafanhoto

é o demônio. Quer dizer, a pessoa que não dá dizimo, o demônio entra na vida dela. Porventura, o dinheiro tem mais poder do que o nome de JESUS CRISTO para repreender o mal, a maldição? Na cabeça deles sim. A pessoa precisa dar dinheiro para repreender o demônio. Imagina, não tem nada a ver (!).

Em Malaquias 3, está falando do gafanhoto que devora a lavoura porque o dizimo era produto da terra, da lavoura. E JESUS ensinou que o coentro, o cominho, eras produtos do dizimo. (Ele) não falou que era dinheiro. E em Malaquias, DEUS está repreendendo a nação de Israel - não está repreendendo a igreja, não tem nada a ver com a igreja - porque eles (judeus) tinham feito um pacto com Davi e não estavam cumprindo este pacto. E que se eles cumprissem o pacto, DEUS cumpriria a parte dele: que era fazer com que o produto da terra fosse abundante. Então ele (DEUS) repreenderia o gafanhoto e traria chuva. Está falando de gafanhoto mesmo (o inseto), não está falando de demônio. Mas eles invertem tudo: diz que é demônio o devorador de Malaquias 3, eles dizem que é demônio. Mas não é isso que a bíblia ensina. Então eles distorcem.

Então neste caso, João Batista comia demônio pois ele comia mel silvestre e gafanhoto. Gente, eles distorcem tudo pelo interesse na questão financeira. É bem como diz em 2 Pedro 2:3: “**palavras fingidas por avareza farão negócios com as vossas almas**”. Aí vem a pregação para poder aumentar quantidade, desesperadamente querem quantidade. Querem que as igrejas aderem a eles e comecem a contribuir. Uma pressão por contribuição quando está começando. E eles começam de forma sorrateira, irmãos, tem alguns que vão devagarzinho, vai sorrateiramente conquistando até conseguir o que ele quer: o poder, o domínio e a questão financeira. Isso é um outro evangelho deturpado. Mas é o que está por aí, é o que está mais por aí, é o que mais tem.

Muitos poucos lugares a grama está verde. O resto está tudo seco, o resto está igual ao deserto. “**Sede e fome da verdadeira palavra de Deus.**” Que DEUS possa nos abençoar para que aqui seja um oásis da verdade. Que as pessoas escutem aqui palavras para a vida eterna. Palavras que tragam realmente a pessoa, o conhecimento do santo evangelho, do puro evangelho.

Paz seja convosco irmãos.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse:

<https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>